



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Leong Hong Sai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres emitidos no âmbito de assuntos sociais e cultura, a Direcção dos Serviços de Finanças vem apresentar a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado, Leong Hong Sai, de 27 de Julho de 2022, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 740/E564/VII/GPAL/2022, de 2 de Agosto de 2022, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 3 de Agosto de 2022:

A fim de aliviar o impacto da epidemia da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus na vida da população e na própria economia, o Governo da RAEM elaborou o Regulamento Administrativo n.º 33/2022 (Plano de apoio pecuniário para aliviar o impacto negativo da epidemia nos trabalhadores, profissionais liberais e operadores de estabelecimentos comerciais em 2022), cuja entrada em vigor ocorreu no dia 30 de Julho.

Os destinatários do plano de apoio abrangem: trabalhadores locais que reúnam os requisitos de rendimentos de trabalho e que, durante a epidemia, tenham estado em situação de subemprego, licença sem vencimento, desvinculação e em regime de tempo parcial; profissionais liberais que se dediquem a 7 tipos de actividade específica e que estejam inscritos como contribuintes do 2.º grupo do imposto profissional; operadores de estabelecimentos comerciais que reúnam os respectivos requisitos.

A par disso, com a apreciação e a aprovação pela Assembleia Legislativa da segunda alteração à Lei do Orçamento do corrente ano, foi mobilizada uma verba adicional de 10 mil milhões de patacas destinada a suportar as correspondentes despesas efectuadas pelo Governo da RAEM, necessárias para a prevenção e o combate à epidemia, e também para a atribuição do apoio devido, incluindo as medidas de apoio económico, com natureza generalizada, que visam cobrir toda a população de Macau. Actualmente, o Governo da RAEM encontra-se a auscultar e recolher as opiniões dos diversos sectores da sociedade, divulgando ao público, futuramente e em tempo oportuno, os pormenores do plano.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
財政局
Direcção dos Serviços de Finanças

譯本
Tradução

Por outro lado, o Instituto de Acção Social (IAS) aponta que, caso as famílias não tenham recursos económicos suficientes para fazer face às necessidades básicas, podem solicitar subsídios e outros serviços de apoio junto do IAS, enquanto as famílias beneficiárias de subsídio que reúnam os respectivos requisitos, quer monoparentais, quer com doentes crónicos ou portadores de deficiência, podem ainda beneficiar do subsídio especial destinado aos três tipos de famílias em situação vulnerável. As famílias no limiar da pobreza que não satisfaçam os requisitos para a atribuição de subsídio, podem solicitar o apoio concedido no âmbito do “Plano de apoio alimentar a curto prazo” e do “Programa de inclusão e harmonia na comunidade”. Simultaneamente, mantém-se este ano a atribuição dos subsídios para idosos e de invalidez, continuando em vigor o projecto-piloto do subsídio para cuidadores, no sentido de prestar apoio às famílias com membros portadores de deficiência intelectual, pessoas autistas ou acamados, que correspondam aos respectivos requisitos. Ademais, a fim de atenuar a pressão de vida a que estão sujeitas as pessoas em situação de desemprego involuntário, o IAS encarregou, em Maio do corrente ano, uma instituição particular de iniciar o “Programa de apoio alimentar de curto prazo para as pessoas em situação de desemprego involuntário”, podendo as pessoas qualificadas receber um apoio alimentar com a duração de 10 semanas.

No que concerne à questão do ponto 3, o Governo da RAEM tem prestado atenção à saúde psicológica e mental dos residentes. De acordo com as orientações emanadas pela Organização Mundial da Saúde, os Serviços de Saúde implementaram um modelo de serviços de saúde mental baseado em “Prevenção de Quatro Níveis, interligados estreitamente aos tetracíclicos”, tendo criado uma plataforma de serviços de saúde mental formada por associações de serviço comunitário, instituições específicas de saúde mental comunitária, centros de saúde e o Centro Hospitalar Conde de São Januário, bem como adoptado para o efeito um modelo de “acesso fácil, intervenção oportuna e acompanhamento precoce”, principalmente através de prestação de serviços e da prevenção, de forma a disponibilizar serviços mentais e psicológicos adequados aos residentes. Em termos de prestação de serviços, os Serviços de Saúde prestam serviços gratuitos e convenientes de consulta externa de saúde mental em 8 centros de saúde, cobrindo basicamente todas as zonas de Macau. Simultaneamente, subsidiam instituições sem fins lucrativos para a prestação de serviços de aconselhamento psicológico, de modo



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
財政局
Direcção dos Serviços de Finanças

譯本
Tradução

a desempenhar um papel de “guardião da vida” a nível comunitário. O Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário, os Centros de Saúde, as instituições comunitárias, o IAS e a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude criaram uma “via verde” para encaminhamento de acordo com a situação de cada um dos casos.

Em relação ao trabalho de promoção na comunidade, em cooperação permanente com as instituições de serviço social, o IAS realiza diversas actividades relativas à saúde mental e à educação para a vida familiar, que permitem à população reforçar a resiliência psicológica e estabelecer uma boa relação familiar. Através do bom aproveitamento de plataformas electrónicas e de forma diversificada, são divulgadas informações sobre a educação para a vida familiar, saúde psicológica e serviços sociais. Em simultâneo, são diligentemente promovidos os serviços de aconselhamento prestados através da linha aberta de 24 horas e da Internet, os quais disponibilizam o respectivo apoio psicológico. Os Serviços de Saúde continuam, ao mesmo tempo, a desenvolver trabalhos de divulgação.

Com o intuito de ajudar os residentes a lidar com a pressão psicológica e as emoções negativas durante o longo período de combate à epidemia, foram promovidos muitos trabalhos no âmbito dos assuntos sociais e cultura, nomeadamente a criação do mecanismo estabelecido de apoio psicológico e de resposta a emergências, reduzindo assim, tanto quanto possível, o tempo de espera para a consulta externa de saúde mental disponibilizada pelos centros de saúde.

O Governo da RAEM vai acompanhar, de perto, a evolução mais recente da epidemia, avaliar, de forma dinâmica, o impacto da epidemia na população e nas empresas, bem como rever, continuamente, os resultados das medidas de apoio económico e das medidas para aliviar a tensão psicológica da população.

Aos 23 de Agosto de 2022.

O Director dos Serviços,

Iong Kong Leong